



## **O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Laura Lázaro Rodrigues Ribeiro; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
lauralazaro.ribeiro@gmail.com; larihelena@yahoo.com.br

É importante identificar as dificuldades e habilidades da criança para que se possa compreender sua evolução e desenvolver estratégias para melhorar pontos em que a criança possui dificuldade. Registrar dados acerca do processo e dificuldade de aprendizagem torna-se importante, para que no futuro não venham a se tornar problemas na vida acadêmica da criança. O objetivo principal foi realizar o levantamento de dados possíveis do desenvolvimento infantil de uma criança de seis anos de idade, estudante do primeiro ano do Ensino Fundamental, bem como promover intervenções nas áreas com maiores déficits. A coleta de dados se deu através de um estágio na clínica-escola do centro universitário particular, em uma cidade de porte médio do interior de São Paulo, durante um mês e quatro sessões de atendimento, enquanto a intervenção, até o momento, contou com sete atendimentos, no período de dois meses. O instrumento que foi utilizado para a avaliação foi o Inventário Portage Operacionalizado (IPO), cuja proposta é avaliar diferentes áreas do desenvolvimento infantil, de crianças de zero a seis anos, através de atividades do cotidiano. Linguagem, cognição, autocuidado, socialização e desenvolvimento motor são as áreas observadas. Após a finalização da aplicação do instrumento e de entrevista com a criança e sua responsável, foi realizada a análise e discussão de dados. Apesar de que o esperado fosse que a criança obtivesse todas as respostas corretas, por já possuir seis anos, seu repertório foi satisfatório e não indicou déficits exacerbados. A área de autocuidado e desenvolvimento motor apresentaram os índices mais baixos, enquanto socialização e cognição, os mais altos. Durante a coleta de dados notou-se que a criança possuía maior dificuldade de atenção e foco, do que nas áreas de avaliação em si. O projeto de intervenção então, foi baseado tanto nas dificuldades encontradas durante a aplicação do Portage, quanto no déficit de atenção apresentado. Também, durante a intervenção, foram realizados atendimentos com a mãe, para orientá-la quanto a práticas parentais. Foram notadas mudanças positivas no comportamento da criança, bem como melhoras na atenção e coordenação motora. O Estágio de Processos Psicológicos Básicos I e II foram de extrema importância para a vida acadêmica da estagiária, uma vez que é através desses em que ocorrem a primeira experiência prática no curso de psicologia.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Inventário Portage Operacionalizado. Estágio básico. Intervenção. Processo de aprendizagem.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis